



Turismo em Solo Rural e os Planos Territoriais na Região Centro

Turismo em Espaço Rural - Estratégias de desenvolvimento sustentável das Áreas Protegidas

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Turismo em Espaço Rural Estratégias de desenvolvimento sustentável das **Áreas Protegidas**

Alguns Conceitos

Novas Estratégias de Desenvolvimento para as
Áreas Protegidas

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

“...**desenvolvimento sustentável**
vai ao encontro das necessidades das gerações presentes sem
comprometer a capacidade de desenvolvimento próprio das
gerações futuras.”

(WCED, 1987:43)

“...é compreendido como uma forma de mudança social que se
acrescenta aos tradicionais objetivos de desenvolvimento, o
objetivo da obtenção da **sustentabilidade** ecológica.”

(Lelé, 1991:610)

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Rotura do actual modelo de desenvolvimento das sociedades Novo modelo de desenvolvimento

As **Áreas Protegidas** sendo de fundamental importância para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade **não podem subsistir isoladas** do resto do território, devendo ser levado em conta o restante espaço urbano e rural.

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP



Componente ambiental no planeamento

deverá possibilitar uma maior garantia de **compatibilização** entre expectativas sociais e económicas de desenvolvimento e a capacidade de carga do meio natural recetor.

Turismo de Natureza

A Estratégia no Planeamento

Um maior ênfase na abordagem dos valores naturais traz para o planeamento local e regional o paradigma do desenvolvimento sustentável:

Coimbra

05.Abril.2013



- a **conservação e recuperação dos recursos** com importância local e regional contribui para um ambiente natural mais saudável e para a melhoria da qualidade de vida das populações;
- nas **áreas em crescimento**, fundamenta as decisões de expansão e fornece as ferramentas para compatibilizar diferentes usos do solo, resolver processos que se apresentem conflituais para a conservação dos valores naturais baseada em informação atualizada e geograficamente referenciada;

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

- nas **áreas marginais**, em que se verifica um decréscimo populacional e das atividades tradicionais, o reconhecimento da importância do património natural existente, pode constituir uma ferramenta importante para a fixação das populações, transformando **aparentes constrangimentos em novas oportunidades de desenvolvimento**, característica das sociedades mais dinâmicas e economicamente mais saudáveis.

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Conservar e gerir a conservação da natureza

Atitude clara de compreensão da situação atual e visão relativamente a novos desafios de futuro com novos modelos de atuação.

Significa hoje ter a capacidade de atrair todos os intervenientes do desenvolvimento sustentável, fomentando a cooperação e parceria na concretização dos projetos.

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP



Incorporação da
**Biodiversidade
e da Floresta**

como fatores de
valorização económica e
de produção de serviços.

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Novos desafios

Estabelecer acordos com a comunidade empresarial adotando formas de compromisso em práticas e ações de Conservação da Natureza

Business & Biodiversity

Aumentar a participação dos agentes económicos e da sociedade civil em geral na preservação dos valores naturais.

Incentivar o equilíbrio de soluções em diálogo com os intervenientes. Importa ganhar os agentes que produzem, geram riqueza, que investem no território, para valorizarem o fator natura, criando diferenciação.

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Novas Perspetivas

A interação permanente e sistemática dos agentes económicos e sociais com o territórios e os valores naturais

Novas abordagens de intervenção

Permitem minimizar impactos da atividade humana sobre a biodiversidade e a floresta, mas sobretudo contribuir para a valorização ambiental e económica dos valores naturais, condição indispensável para uma dinâmica de desenvolvimento sustentável dos territórios.



Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Linhas de força

Combinar estratégias de valorização económica de recursos endógenos e gestão ativa da **Rede Nacional de Áreas Protegidas**, orientadas para uma oferta mais qualificada de bens e serviços poderá constituir um forte impulso para territórios mais desfavorecidos, sendo exemplo o **Turismo de Natureza** .

Promover uma maior consciencialização cívica para a proteção e conservação dos ativos naturais que são marcas identitárias insubstituíveis do nosso património coletivo.

Coimbra

05.Abril.2013

Maria da Paz Moura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP



O nosso património natural como activo estratégico